

# CADERNO DE RECOMENDAÇÕES

*Para o retorno presencial na educação infantil*



# FICHA TÉCNICA

**COORDENAÇÃO-GERAL**  
Patrícia Gomes de Siqueira



## **EQUIPE TÉCNICA**

Célia Cristina Monteiro de Oliveira  
Jádina Inácio da Rocha Silva  
Juliani Souza de Melo  
Maria Ângela Pereira da Silva  
Nádia Santos da Silva  
Patrícia Tereza Santos Torres  
Rosimeire Tenório de Almeida  
Sylvia Conde Passos.

**EXECUÇÃO GRÁFICA**  
Ianá Sandes Silva

# CADERNO DE RECOMENDAÇÕES

*para o retorno presencial na educação infantil*



Este caderno tem como objetivo orientar as instituições de educação infantil no retorno presencial da rede pública municipal de ensino de Maceió, destacando princípios norteadores para o desenvolvimento e efetivação do planejamento das atividades educacionais presenciais.

O planejamento para o retorno das atividades deve levar em conta as advertências e cuidados sanitários que envolvem não apenas as unidades de educação infantil, mas as famílias. Isso significa ouvir e atender às recomendações das autoridades sanitárias e buscar respostas que se adequem ao contexto.

Ao considerar a importância das interações e brincadeiras para aprendizagem e desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida, recomendamos que todas as faixas etárias sejam consideradas no planejamento do retorno presencial.

## MAS POR ONDE COMEÇAR?

Cada instituição definirá o formato e critérios de atendimento a depender de seus espaços e necessidades locais.

Todas as ações devem ser consideradas como provisórias: precisam ser constantemente revistas e analisadas.

Recomenda-se uma avaliação semanal da reabertura acompanhada de monitoramento da saúde das crianças, profissionais e famílias.



# PLANEJAMENTO PRIMEIRAS AÇÕES

1 - Notificações de sintomas e estado de saúde das crianças que procuraram atendimento médico, incluindo resultados de testes \_\_\_\_\_ para Covid-19.

2 - Notificações de sintomas e estado de saúde dos profissionais que procuraram atendimento médico, incluindo resultados de testes \_\_\_\_\_ para Covid-19.

3 - Desenvolvimento do trabalho pedagógico. ★


4 - Informações sobre os desafios encontrados.




# CRONOGRAMA DE RETORNO

Caso seja necessário decidir entre os grupos etários que retornam primeiro, quanto ao cronograma da retomada, é considerado mais seguro que as crianças da pré-escola retornem primeiro às atividades presenciais, atendendo a duas questões centrais:


Recomendações de médicos apontam que, quanto mais velha a criança, maior a maturidade do sistema imunológico; e a legislação educacional traz obrigações de calendário para a pré-escola, etapa obrigatória, diferentemente da creche que é uma opção das famílias.



No caso da pré-escola, embora o Conselho Nacional da Educação (CNE) tenha recomendado mais flexibilidade quanto à carga horária mínima para a educação infantil, ela ainda é considerada obrigatória.



Em função disso, sugere-se que sejam seguidas as orientações do Ministério da Educação (MEC) e do CNE quanto ao cumprimento das horas letivas.



Dada esta necessidade de oferecer atividades presenciais, mas respeitando os critérios de distanciamento é sugerido o rodízio de crianças, de acordo com o espaço disponível e a quantidade de crianças matriculadas.

# SUGESTÕES DE RODÍZIO

Este rodízio pode acontecer de diferentes formas, tendo em vista as especificidades de cada unidade educativa e as necessidades das famílias.

## PRÉ ESCOLA EM HORARIO PARCIAL

**As crianças são separadas em grupos, cada um frequentando a pré-escola por 2 horas.**

**VANTAGEM:** as crianças vão á pré-escola todo dia.

**DESVANTAGEM:** maior esforço de higienização e mais gasto com materiais para cumprir os protocolos sanitários na troca de grupos

---

**Os grupos de crianças se alteram ao longo dos dias da semana, permanecendo 4 horas por dia.**

**VANTAGEM:** mais tempo da pré-escola, menos deslocamentos.

**DESVANTAGEM:** dias inteiros em casa





## PRÉ ESCOLA EM HORARIO INTEGRAL

**Dividem-se as crianças em um grupo da manhã e outro da tarde.**

VANTAGEM: rotina diária.

DESVANTAGEM: maior esforço de higienização na troca de grupos.

**Mantém-se o horário integral, porém em dias alterandos.**

VANTAGEM: rotina semelhante á costumeira.

DESVANTAGEM: dias inteiros em casa.

## PRÉ ESCOLA: SEMANA SIM, SEMANA NÃO

**Dividem-se as crianças em grupos e alterna-se entra uma semana de atividades presenciais e outra a distância.**

VANTAGEM: fácil adesão aos protocols de higiene.

DESVANTAGEM: dificuldade de estabelecer uma rotina com a criança.

# EM RELAÇÃO À CRECHE

Caso seja necessário limitar os grupos etários, recomendamos considerar situações prioritárias, ou seja, crianças pequenas que deverão retornar primeiro às atividades presenciais, pelo critério de equidade.

A pandemia ampliou a desigualdade social, o número de desempregados e desabrigados, tornando as crianças que já viviam situações complexas ainda mais vulneráveis aos efeitos da pobreza extrema. Vulnerabilidade social é um critério importante para planejar o retorno das crianças à creche, devendo ser considerado como prioritário.

# QUEM VOLTA PRIMEIRO?

1 - Crianças em vulnerabilidade social (identifique beneficiários do Bolsa Família ou outros programas sociais)

---

2 - Crianças cujos pais sejam trabalhadores da saúde e de outros serviços essenciais.

---

3 - Crianças com deficiência - a serem avaliadas caso a caso, dado que o desafio poderá ser maior para algumas crianças.

---



# PERÍODO DE READAPTAÇÃO

---

Devido ao longo período longe do espaço físico e dos profissionais da Educação, as crianças perderam o vínculo com a rotina institucional. Por esta razão, para o retorno presencial é necessário pensar em estratégias de acolhimento e sistemática de (re)adaptação das crianças. Assim, recomendamos considerar:



---

1 - Atentar para as especificidades dos grupos etários.

2 - Observação, escuta e olhar sensíveis.

3 - Orientações e combinados acerca de ações de precaução e preventivas;

4- Considerar possíveis dificuldades enfrentadas em seu ambiente familiar no período de isolamento social

5 - Identificar as condições que podem gerar risco para as crianças, como por exemplo, aquelas que ficam sozinhas ou em situações de desproteção e insegurança.

6 - Considerar as demandas específicas das comunidades e povos originários indígenas, quilombolas, e infâncias em luta por moradia, a partir da escuta de suas lideranças/famílias

# ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS.

Garantir um ambiente educativo que permita explorar, participar, brincar, expressar, conviver e conhecer-se;

Planejar o retorno escalonado, quando necessário, de forma a reduzir a quantidade de crianças por adulto e o tamanho de cada grupo;

Preparar os ambientes em suas dimensões funcionais, espaciais, temporais, interacionais.

Disponibilizar, quando possível, para as crianças abaixo de 2 anos, solários, tanques de areia e jardins higienizados;

Oportunizar realização de ações e situações educacionais com as crianças nos espaços externos da instituição, na perspectiva do direito à cidade.



# SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE ABERTURA



O escalonamento deve ser organizado no caso das instituições que não dispõem de condições físicas/espacos para o atendimento de todas as crianças ao mesmo tempo.

- Primeira semana:  
Grupamento de crianças de 5 anos
- Segunda semana:  
Grupamento de crianças de 4 anos
- Terceira semana:  
Grupamento de crianças de 3 anos, obedecendo critérios de priorização.

# SUGESTÃO DE CRONOGRAMA DE ABERTURA

- Quarta semana:  
Grupamento de crianças de 2 anos,  
obedecendo critérios de priorização.
- Quinta semana:  
Grupamento de crianças de 1 ano,  
obedecendo critérios de priorização.
- Sexta semana:  
Grupamento de crianças de 3 e 2 anos,  
cujos familiares tenham retornado ao  
trabalho.
- Sétima semana:  
Grupamento de crianças de 1 ano,  
cujos familiares tenham retornado  
ao trabalho.
- Oitava semana:  
Todas as crianças a partir de 1 ano.

# PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

**Como voltar às atividades na educação infantil?**

Recomendações aos municípios no planejamento para a retomada no contexto da pandemia de Covid-19



PRIMEIRA INFÂNCIA PRINCÍPIO NO MUNICÍPIO

**100 DIAS: OS PRIMEIROS PASSOS PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Educação Infantil**



FUNDAÇÃO Maria Cecília Souto Vidigal

[www.primeirainfancia.org.br](http://www.primeirainfancia.org.br)

(CADERNO DE DIREITOS | 2020) **RETORNO À CRECHE E À ESCOLA: DIREITOS DAS CRIANÇAS, SUAS FAMÍLIAS E SUAS/SEUS EDUCADORAS/ES - GESTORAS/ES, PROFESSORAS/ES E FUNCIONÁRIAS/OS**



**FRENTE NORDESTE CRIANÇA**  
CÍRCULO VIOLÊNCIA E DIREITOS - SUBCOMITÊ 8 - POLÍTICAS PÚBLICAS

ORGANIZADORES: ANA MARIA MELLO, FAUSTON NEGREIROS E CLERSTON IDORR DOS ANJOS



**Para um retorno à escola e à creche que respeite os direitos fundamentais de crianças, famílias e educadores**

Maria Malta Campos  
e  
Aidê Almeida  
Angela Barreto  
Érica Dumont  
Livia Fraga Vieira  
Mônica Correia Baptista  
Paulo Sergio Fochi  
Rita Coelho  
Sílvia Helena Vieira Cruz  
Sonia Larrubia Valverde

Brasil, 5/2020